

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Zero Hora (P. Alegre)

Class.: 1317

Data: 16.08.88

Pg.: \_\_\_\_\_

# Tribo Guarani recebe equipamento agrícola

Agora, os índios da reserva poderão plantar feijão e milho

A Prefeitura de Viamão, através da Secretaria Municipal de Planejamento, distribuiu equipamentos agrícolas, sementes, roupas e galinhas caipiras para os índios da Reserva do Cantagalo, da tribo Mbya-Guarani. A entrega foi feita na manhã de ontem por uma equipe da Prefeitura, liderada pelo prefeito Tapir Rocha. Os índios ainda receberão emprestado um trator, com motorista, para poderem iniciar o plantio de feijão e milho, alimentação básica do grupo.

Atualmente, 17 famílias vivem na reserva de 48 hectares, terras desapropriadas recentemente pela administração municipal. De acordo com o prefeito, falta apenas a imissão de posse, já ajuizada por ele, para que os guaranis não tenham mais qualquer tipo de problema com relação à propriedade da área.

Além desses implementos agrícolas, a Prefeitura já ofereceu duas vacas leiteiras e escola para as crianças, doações não aceitas pela tribo, já que não fazem parte de sua cultura. Há pouco tempo, a Prefeitura mandava produtos da granja municipal, igualmente rejeitados com educação pelos índios, pois couve, cenoura e outras hortaliças não são admitidas como alimentos.

Nos próximos dias, mais galinhas crioulas (únicas aceitas pela tribo) serão doadas para as famílias, pois cada uma delas quer ter sua própria criação, assim como já tem sua própria plantação, conforme explicam a secretária do Planejamento, Ceci Iara Rocha, e a secretária do Governo municipal, Laís Rocha, presentes à entrega dos equipamentos.

**Distância dos brancos**

Os índios guaranis têm o costume do

João Carlos Ramel/ZH



Além dos equipamentos, prefeitura de Viamão entregou sementes, roupas e galinhas

nomadismo e freqüentemente se mudam para outro local. Para eles, Deus deu a terra para todos e isso faz com que tenham o direito de morar em qualquer local. A tribo Mbya-guarani, no entanto, já está enraizada há algum tempo na Reserva do Cantagalo e a tendência é de que permaneça por mais tempo. "Se ninguém nos tocar daqui, vamos ficar, porque temos que plantar e criar para ter força", diz Augusto, que responde pela tribo na ausência do "capitão", líder do grupo.

Receosos com os brancos, os índios da reserva fogem à chegada de qualquer estranho, mas é fácil perceber a comunicação entre eles, através de seus gritos característicos saídos do mato. Segundo

Ignácio Kunkel, da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), eles não gostam que o branco invada a intimidade das famílias e é preciso ter muito cuidado para que isso não aconteça. Até na hora de tirar fotografias, é necessário cautela.

Durante a entrega dos equipamentos (pás, enxadas, carrinhos de mão), poucos índios permaneceram no local. A maioria ficou observando de longe, ou no meio das árvores. Algumas crianças, mais curiosas, aproveitavam para pedir uns "trocadinhos", enquanto Augustô, aparentando animação, dizia que, "se Deus quiser, vamos plantar. Isso que veio já ajuda e agora temos galinha para criar".